

CULTURA

Natal Luz 2025 leva cortejos e intervenções artísticas ao Centro

A programação trará música, teatro, circo e personagens para a rua Barão de Jundiaí, com cortejos e intervenções que saem do Museu Solar do Barão. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

VÔLEI FEMININO

Jundiaí vence no golden set e é campeão estadual

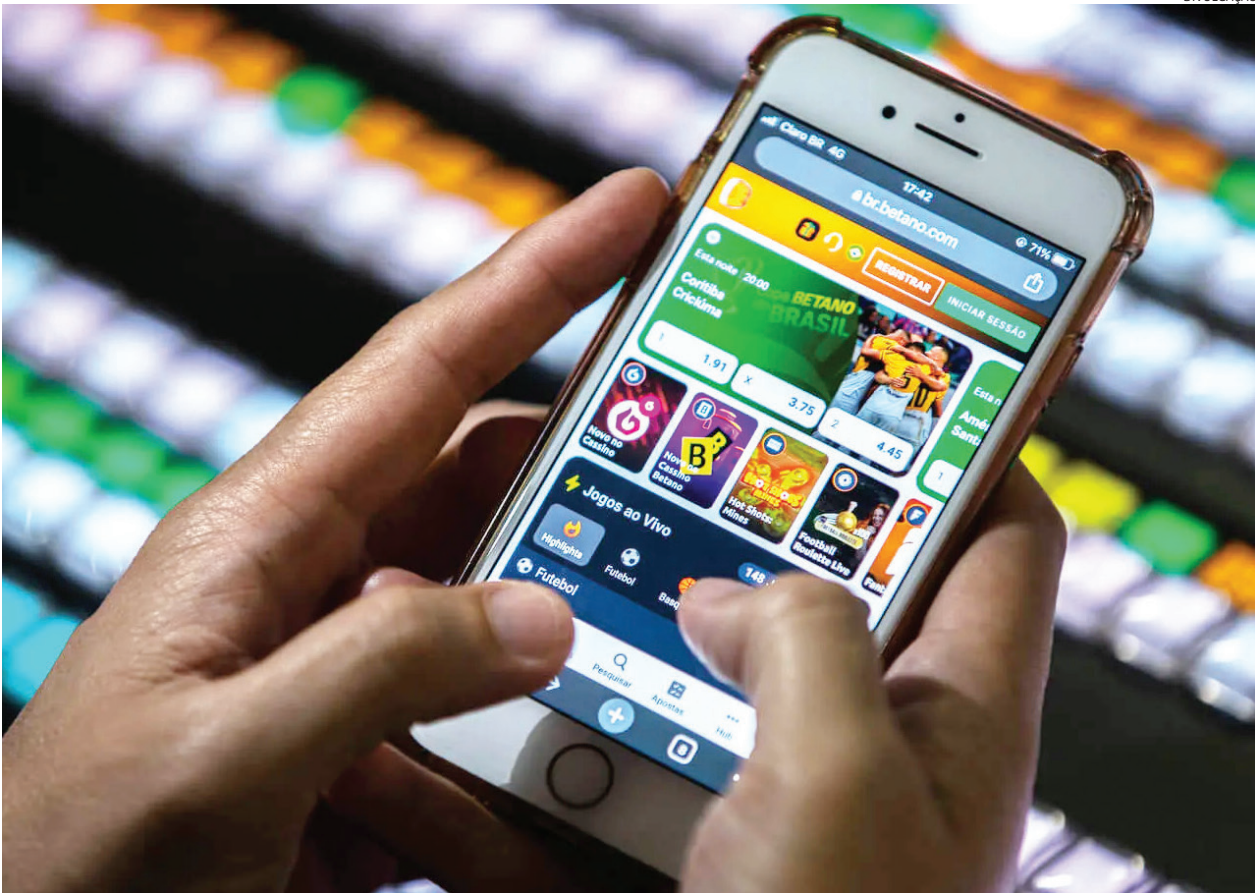
A equipe sub-19 de vôlei feminino do Time Jundiaí conquistou o título estadual da Federação, após vencer o golden set na final disputada em São Caetano. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jundiaí já trata vício em jogos na saúde pública



DIVULGAÇÃO

As portas de entrada para o tratamento podem ser tanto as UBSs quanto os Caps

Em Jundiaí, atualmente, a Rede de Atenção Psicossocial de Jundiaí registra 25 casos em acompanhamento de pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso compulsivo de jogos de aposta on-line. O número total da cidade pode ser maior considerando a saúde suplementar. A Se-

cretaria de Promoção da Saúde informa que as Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial têm registrado procura de serviços de saúde por pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso compulsivo de jogos de aposta.

Cidades 5

VERÃO

Seis bairros demandam atenção antes das chuvas

O início da época de chuvas mais intensas chegou e seis bairros demandam maior atenção do poder público. O Jardim São Camilo, Sorocabana, Igoturrucaia, Santa Gertrudes e Guanabara, regiões com histórico e maior risco

de deslizamento, e o Jundiaí-Mirim, local mais propenso a alagamentos. Para amenizar riscos, a Prefeitura intensificou ações nestes bairros e nos demais onde já ocorreram ocorrências.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Chuvas de verão trarão maior preocupação a bairros, com risco de alagamentos

8,3 MILHÕES DE TRABALHADORES

Idosos têm nível de ocupação recorde

Cerca de 8,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais estavam trabalhando em 2024. Com esse contingente, o Brasil alcançou o recorde no nível de ocupação desse grupo etário, desde que o levantamento começou, em 2012. Dos 34,1

milhões de idosos, um em cada quatro (24,4%) estava ocupado no ano passado. A revelação faz parte do levantamento Síntese de Indicadores Sociais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Mais idosos estão na ativa, após a reforma da Previdência Social

ELEIÇÕES 2026

Apoio a governador e deputados está indefinido no PT e PSOL

O PT e PSOL ainda não definiram posições para o governo de São Paulo nem decidiram quem serão seus candidatos locais para as disputas de deputado estadual e fe-

deral. Nos bastidores, circulam especulações sobre possíveis movimentações, mas as siglas afirmam que dependerão ainda das instâncias superiores.

Política 3

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO

Mínima 17° Máxima 30°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

PREVISÃO

Galo quer faturar quase R\$ 1 milhão com bilheteria

O Paulista prevê arrecadação de R\$ 997.726 em venda de ingressos ao longo da temporada de 2026, quando disputará a Série A3 do Campeonato Paulista a

partir de janeiro e, possivelmente, a Copa Paulista no segundo semestre. O valor previsto representa um crescimento de 15% em relação a 2025, quando

o Galo faturou R\$ 866.875,00 em bilheteria, sendo R\$ 700.360,00 na Série A4 do Campeonato Paulista e R\$ 166.515,00 durante a Copa Paulista.

Esportes 8



DIVULGAÇÃO

Galo quer lucrar com a temporada de 2026 do Campeonato Paulista

Não é seguro ser mulher no Brasil



ARIADNE GATTOLINI

Nos últimos meses, casos recentes de violência extrema chocaram o país. Uma jovem perdeu as duas pernas após ser perseguida pelo ex-namorado em São Paulo; duas funcionárias públicas foram executadas no Rio de Janeiro porque o agressor não aceitava ser subordinado a mulheres; e em Santa Catarina, uma mulher foi morta durante uma simples caminhada. São episódios brutais, marcados por ódio, misoginia e um perigo real que ronda mulheres em todo lugar.

Aqui, em nossa cidade — Jundiaí — o perigo também existe. Nos primeiros seis meses de 2025, foram registrados 162 casos de agressão contra mulheres só na cidade, parte dos 276 ocorridos na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) nesse período. A despeito de iniciativas importantes de proteção, como a Patrulha Guardiã Maria da Penha (GMJ), que monitora medidas protetivas e oferece suporte constante às vítimas — com histórico de mais de 3.000 atendimentos desde sua criação, fiscalizando centenas de medidas ativas — a gravidade da situação permanece alarmante.

Estes números sugerem um panorama de risco constante, um ciclo de violência que, se não interrompido, pode evoluir para crimes ainda mais graves — como os feminicídios que têm abalado todo o Brasil. Segundo levantamento recente, mais de 3,7 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de vio-

lência doméstica ou familiar em 2025.

O que une os casos extremos lá fora e os dados locais não é apenas a escala do crime — mas o padrão: violência de gênero expressa com brutalidade. Quando um parceiro decide que não aceita subordinação, que não suporta uma mulher no comando, ou que não reconhece seu lugar de vítima, a agressão muitas vezes não para na violência verbal ou física. Escalada, agressão repetida, perseguição, controle — e, tragicamente, a morte.

Em Jundiaí, cada agressão registrada, cada medi-

Violência de gênero se expressa com brutalidade

da protetiva concedida, cada atendimento da Guardiã Maria da Penha é um alerta sobre o que pode estar por vir. E é também um chamado para atuação imediata — da comunidade, da justiça, das instituições e dos mecanismos de proteção.

Argumentar que “essas coisas acontecem longe” ou que “jamais chegarão aqui” é um risco grave de subestimação. A brutalidade, na maioria das vezes, começa em casa — com ciúmes, controle, ciúmes, chantagem emocional, agressões discretas, desvalorização, ameaças veladas. Quando as vítimas denunciam ou buscam proteção, muitas vezes o agressor já alcançou um grau de domínio profundo, que torna a retomada de liberdade extremamente difícil e perigosa.

Os casos recentes de femi-

nicídios no país mostram que nenhum espaço é seguro, nenhuma mulher está automaticamente fora do risco — seja ela jovem, idosa, mãe, funcionária pública, dona de casa, moradora de cidade grande ou de cidade média. A segurança que consideramos garantida pode ruir sem aviso.

Em Jundiaí, o volume de casos de agressão doméstica, o número de medidas protetivas e os atendimentos da Guarda Municipal revelam que a violência de gênero não é algo “de fora” — está entre nós. E quando não for contida, isolada, denunciada, amparada, acompanhada, pode se transformar numa tragédia irreversível.

Garantir a vida e a integridade das mulheres requer compromisso — não apenas no papel, mas na prática. Isso significa investir em políticas públicas de prevenção: educação, cultura de respeito, desconstrução de estereótipos e controle de masculinidades tóxicas. Fortalecer mecanismos de denúncia e proteção: apoio psicológico, casas seguras, rede de acolhimento, fiscalização eficaz das medidas protetivas, promover visibilidade para casos isolados e coletivos — não deixar que o silêncio e o medo mantenham o ciclo vivo.

Os exemplos recentes que chocaram o Brasil — a moça que perdeu as pernas, as mulheres mortas no Rio, a vítima em Santa Catarina — deveriam ser suficientes para nos acordar. Mas a realidade de cidades como Jundiaí e da RMJ revela que o problema também está aqui, palpável, latente.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo Jj

Cidade de 15 Minutos



JOSÉ RENATO NALINI

A ideia de segregar moradia de todos os demais espaços é uma ideia de jirico. Uma ilusão pensar que condomínio residencial seja a solução para o convívio. É algo que apenas favorece o lobby das indústrias automobilísticas e apressam o fim do mundo. Sim, se continuarmos a emitir os gases venenosos causadores do efeito estufa, não haverá condições de sobrevivência neste planeta que é o único disponível para esta raça difícil, chamada bicho-homem.

Pensando nisso, o professor do IAE – Instituto de Administração de Empresas da Sorbonne, Carlos Moreno, desenvolveu o conceito de “Cidade de 15 Minutos”, que explica no livro recentemente publicado no Brasil. Para ele, as longas distâncias viram um vício. A proximidade pode e deve ser uma virtude.

Morar longe do lugar de trabalho impõe um sacrifício que abrevia a vida das pessoas. O ideal é o “arco-íris da proximidade”: criar espaços públicos para as pessoas, comércio de bairro, serviços de saúde e educação, locais de trabalho descentralizados, locais para compras. Deve-se misturar os serviços para que as pessoas usem, naturalmente, os que estão próximos. É também uma questão de civilidade. Criar la-

ços de vizinhança. Sentido de pertencimento. Implementação do conceito de comunidade.

A cidade precisa ter múltiplos usos. Não feudos blindados, bunkers com segurança e o espaço público destinado a ser “terra de ninguém”. Chega de construir torres corporativas para o trabalho, esquecendo o posto de saúde do bairro. É preciso readequar o modelo econômico urbano.

A pandemia, que trouxe lições que já estamos esquecendo, mostrou que podemos trabalhar de ou-

A proximidade favorece vínculos afetivos, solidariedade e vizinhança

tras maneiras. A proximidade favorece vínculos afetivos, solidariedade, laços de vizinhança, combate à solidão e à depressão. A crise climática impõe a proximidade, pois ajuda a adotar comportamentos mais sustentáveis. Mais árvores, áreas verdes e água fresca. A proximidade é uma nova forma de resiliência. Carlos Moreno até criou o verbete “proxiliência”: proximidade como forma de resiliência.

A política habitacional brasileira é antiquada. A edificação de centenas – senão milhares – de edificações todas iguais, sem um jardim, sem um quintal, sem área verde. Verdadeiros pombais, que depõem contra a criatividade da arquitetura brasileira. Será que o mais barato sempre

tem de ser mais feio, esteticamente agressivo?

As nossas ruas viraram espaços em que o predomínio é do carro. Fazemos planos viários para prestigiar Sua Majestade o automóvel. O ser humano é esquecido. As zonas densas são depósitos de carro. E os veículos ocupam espaço público importante, em geral gratuitamente. Geram poluição por CO2 e por partículas finas, micrométricas. É o “açúcar da cidade”, algo que ingerimos constantemente e que se transforma em diabetes ou câncer. Já se comprovou que o morador de grandes cidades vive quatro anos menos por causa dessa poluição.

Carro é problema de saúde urbana. Deve ser desestimulado. Quando tiver de ser utilizado, que seja elétrico. Mas causa engarrafamentos também. Para permitir cada vez mais carros, as cidades destroem sua memória histórica, são convertidas em conurbação vertical cinza e feia, sem que se reservem espaços verdes e se faça a drenagem essencial a evitar mortes. Há muitos arquitetos artistas que são capazes de conciliar projetos urbanísticos que conciliem inovação e paisagismo.

Enfim, a norma de zoneamento 100% residencial é anacrônica. E a de zoneamento 100% corporativo também. Vamos não só pensar seriamente nisso, mas reverter esse quadro que se tornará opressivo e aterrador.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A pureza da devoção popular em Aparecida



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

Compartilho aqui uma reflexão sobre essa devoção para nós católicos. Trata-se de um trecho da homilia que fiz aos romeiros de nossa diocese que foram dia 15 do último mês ao Santuário Nacional em Aparecida.

A pequenina imagem da Virgem da Conceição, resgatada no Rio Paraíba do Sul em 1717, de acordo com algumas tradições, foi moldada pelas mãos de monges que habitaram nossa primeira paróquia da diocese de Jundiaí, na cidade de Santana de Parnaíba. Em Aparecida, o catolicismo se desenvolveu a partir de uma relação de confiança e simplicidade de um modo muito peculiar; a presença da Mãe de Jesus junto ao povo não passou

por rebuscadas explicações teológicas, muito menos por aparições recorrentes com mensagens sobrenaturais.

Pelo contrário, a presença da Virgem Aparecida foi “canonizada” pela fé das pessoas simples, pela ansia de continuar crendo daqueles que não tinham voz, como os pescadores, os negros e os doentes, que foram os primeiros a perceberem e receberem seus milagres.

Maria é simples com os simples. Fala como eles e pa-

ra eles, com uma linguagem que apenas os humildes entendem. Aqui, em Apareci-

A presença da Virgem Aparecida foi “canonizada” pela fé das pessoas simples

da, Maria é a primeira a nos ensinar a percorrer as periferias existências da huma-

nidade, como nos exortava o Papa Francisco.

Nela, a fé dos pequenos ensina a resistir às situações de morte e de injustiça que ainda prevalecem como chagas abertas e perturbadoras de um país tão desigual como o nosso.

A fé que percebemos em Aparecida não se fia de discursos e pregações de moralistas de plantão. Muito menos de grandes elucubrações doutrinárias, oriundas de pseudoespecialistas e su-

as pretensiosas pregações.

A fé de Aparecida brota da força efervescente e originária de uma multidão de anônimos, os anawin, os pobres do Reino que, mergulhados na dinâmica redentora do projeto de Jesus, atravessam a passarela de Aparecida de joelhos, ou com o terceiro nas mãos, suplicando à mãe do Salvador a coragem para continuar lutando.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

BASTIDORES Diretórios locais aguardam sinalização superior e debatem sobre nomes regionais para eleições proporcionais para candidatos da esquerda

PT e PSOL estão indefinidos para governador e deputados

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O cenário político de Jundiaí começa a se reorganizar para 2026 e tanto PT quanto PSOL já têm uma certeza: apoiarão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em sua campanha de reeleição. Apesar disso, ambos os partidos ainda não definiram posições para o governo de São Paulo nem decidiram quem serão seus candidatos locais para as disputas de deputado estadual e federal. Nos bastidores, circulam especulações sobre possíveis movimentações, mas as siglas afirmam que as definições dependerão das instâncias superiores.

A presidente do PSOL de Jundiaí, Cíntia Vanessa, reforça que o diretório seguirá as resoluções nacionais. O partido já declarou apoio a Lula, mas ainda não decidiu se lançará candidatura própria ao governo paulista ou se apoiará outro nome. Sobre o Legislativo, Cíntia afirma que o diretório local ainda não bateu o martelo sobre candidaturas.

O vereador Henrique Parra (PSOL) reforça o alinhamento com o governo federal, destacando ações como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o programa Pé de Meia, a redução

do desmatamento, entre outras medidas. “Por isso tudo, estaremos com Lula e torcemos para que (Fernando) Haddad ou (Geraldo) Alckmin saiam para governador”, projeta. “Pois, se é possível listar as melhorias que Lula fez, no caso do Tarcísio ninguém consegue falar o nome de um programa sequer”, criticou o parlamentar, mencionando o fim do serviço 710 da CPTM, a não ampliação do orçamento do Hospital Regional, a falta de melhorias de infraestrutura em rodovias e o fechamento de turmas em escolas estaduais. Parra ainda afirmou que não será candidato a deputado. “Nosso foco é total em Jundiaí e no mandato”, finalizou.

No PT, a posição é semelhante. A presidente municipal, Rosaura Almeida, diz que a reeleição de Lula é prioridade absoluta, citando a retomada de programas sociais, avanços no SUS e no emprego, além do combate ao crime organizado. “E precisamos continuar a defender a democracia e a nossa soberania, que continuam em risco. Por isso precisamos de mais um mandato do Lula”, ressalta.

Para o governo do estado, ela afirma que o nome ainda não está definido, mas considera o ministro Fernando Haddad uma forte possibili-



Henrique Parra não será candidato a deputado



Mariana Janeiro e Rosaura Almeida destacam avanços de Lula



Cintia Vanessa destaca que PSOL em Jundiaí seguirá definições

dade. “Estaremos apoiando fortemente o melhor candidato para derrotar o bolsona-

rismo representado em São Paulo por Tarcísio de Freitas, que tem feito um péssimo

governo, em especial na educação e na segurança pública”, avalia. O partido também deve lançar candidatos a deputado, mas ainda avalia os quadros internos. “Jundiaí merece ter alternativas a candidatos bolsonaristas, privatistas e sem compromisso social com a sua população”, completa.

A vereadora Mariana Janeiro (PT), reforça o apoio à chapa Lula-Alckmin, classificando a aliança como símbolo de estabilidade institucional, e apontou melhorias como a nova faixa de isenção do Imposto de Renda, queda

consistente do desemprego, o crescimento da economia acima das previsões internacionais e o aumento do salário mínimo acima da inflação. Mariana ainda criticou a gestão Tarcísio de Freitas, especialmente nas áreas de educação e transporte. “Assim que houver definição de um nome, certamente contará com o meu apoio, até porque São Paulo precisa, urgentemente, de um projeto que não trate o serviço público como problema”, afirma. A parlamentar também disse não estar definido se sairá como deputada nas próximas eleições.



—RESIDENCIAL—
PIVA

AQUI VOCÊ CONSTRÓI O SEU FUTURO!

Procurando um terreno com a melhor localização de Itatiba?

PRÓXIMO AS RODOVIAS ANHANGUERA E DOM PEDRO

PERTO DE SÃO PAULO, CAMPINAS E INTERIOR

FINANCIAMENTO Direto com a INCORPORADORA

ENTRADA FACILITADA

Matrícula nº 67401 de - R.4, em 03 de julho de 2025.
Decreto Municipal nº 8.173 de 25/03/2025.
Graproháb certificado nº 225/2023 de 11/07/2023.

Mais um empreendimento





(11) 99646-2072

Rua Santo Antônio, 1027

ALERTA Regiões mais suscetíveis a deslizamentos e enchentes precisam de atenção preventiva antes de o verão chegar

Seis bairros demandam atenção em início de época de chuvas

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O início da época de chuvas mais intensas chegou e, segundo o secretário de Habitação Social e Infraestrutura e Serviços Públicos, Jeferson Coimbra, seis bairros demandam maior atenção do poder público. O Jardim São Camilo, Sorocabana, Ivo-turucaia, Santa Gertrudes e Guanabara, regiões com histórico e maior risco de deslizamento, e o Jundiaí-Mirim, local mais propenso a alagamentos. “A Prefeitura intensificou ações não apenas nestes, mas em outros locais que já aconteceram ocorrências, para que não se repita. Não podemos prever a força da chuva, mas a cidade se preparou para minimizar problemas”, comentou Jeferson.

Segundo o secretário, foram realizados mais de 40 quilômetros de desassoreamento de rios e córregos, limpeza de 17 mil bocas de lobo, desobstrução de mais de 5 mil galerias com hidro-jato e obras de drenagem em diversos bairros.

Na região do Ivo-turu-



Defesa Civil de Jundiaí se prepara para as chuvas de verão de 2025

caia, palco das fortes chuvas que resultaram em quatro mortes e mais de 30 desabrigados na área pertencente a Várzea Paulista, está em andamento, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), a construção de 66 unidades habitacionais para reassentar as famílias deslocadas por conta das chuvas dos últimos anos. As obras tiveram início em setembro de 2025 e têm conclusão prevista para o fim de 2026. Jundiaí fez a doação da área para a construção.

CHUVAS DEVEM SER MENORES

A Defesa Civil de Jundiaí estima que dezembro de 2025 deve registrar um volume de chuvas inferior ao observado no mesmo mês de 2024, quando a cidade acumulou 599 mm_{v. 1,3}. A projeção é baseada na comparação dos índices pluviométricos desses dois anos, que mostram queda significativa, principalmente nos meses de outubro e novembro. “Pelos dados que temos, a tendência é chover menos do que no ano passado. Porém, isso é apenas uma probabilidade, e precisamos monitorar a cidade toda e

estarmos preparados”, afirma o coordenador da Defesa Civil, coronel João Osório Gimenez Germano.

Os registros do boletim da Defesa Civil indicam que, em 2024, Jundiaí teve 358 mm_{v. 1,3} em janeiro, 240 mm_{v. 1,3} em outubro e 284 mm_{v. 1,3} em novembro. Já em 2025, os volumes caíram para 327 mm_{v. 1,3} em janeiro, 145 mm_{v. 1,3} em outubro e 193 mm_{v. 1,3} em novembro. A análise é feita em tempo real pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil Estadual, que acompanha as condições meteorológicas hora a hora.

Para enfrentar o perío-

do de maior risco, a Prefeitura mantém ativa até 31 de março a Operação Chuvas de Verão. O protocolo municipal segue quatro níveis de operação, definidos pelo acumulado de chuva em 72 horas: Observação (até 80 mm_{v. 1,3}), Atenção (acima de 80 mm_{v. 1,3}, com vistoria), Alerta (vistoria e remoção preventiva) e Alerta Máximo (remoção total de moradores em áreas de risco). “Nosso limite é 80 mm_{v. 1,3} em 72 horas, que é o que o solo da cidade consegue absorver”, explica Gimenez.

ESTADO

A Defesa Civil Estadual

também tem ampliado investimentos em tecnologia e capacitação, inclusive para Jundiaí. Entre as medidas, segundo eles, estão a aquisição do radar meteorológico de Campinas, que cobre toda a região, a distribuição de viaturas e equipamentos ao município e a implantação do Curso Técnico de Agente de Defesa Civil, que terá sua primeira turma formada em Jundiaí em 2026.

Para emergências, os telefones disponíveis da Defesa Civil são: 199, 4589-0199. A população também pode receber alertas via SMS enviando o CEP para 40199.

ECONOMIA

Idosos têm nível de ocupação recorde

Cerca de 8,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais estavam trabalhando em 2024. Com esse contingente, o Brasil alcançou o recorde no nível de ocupação desse grupo etário, desde que o levantamento começou, em 2012. Dos 34,1 milhões de idosos, um em cada quatro (24,4%) estava ocupado no ano passado.

A revelação faz parte do levantamento Síntese de Indicadores Sociais, divulgado nesta quarta-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde 2020, cresce o nível de ocupação de idosos:

2020	19,8%
2021	19,9%
2022	21,3%
2023	23%
2024	24,4%

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A analista do IBGE Denise Guichard Freire, responsável pelo capítulo, aponta que, além do aumento da expectativa de vida, a reforma da previdência, promulgada em 2019, é uma das explicações para o ganho de ocupação.

“Certamente a reforma da previdência é um dos fatores que levam as pessoas a ter que trabalhar mais tempo, a contribuir mais tem-

po para conseguir se aposentar”, afirma.

O estudo mostra que a taxa de desocupação – popularmente conhecida como taxa de desemprego – dessa população foi de 2,9% em 2024, a menor da série histórica do IBGE.

Para efeito de comparação, o desemprego do total da população era de 6,6% no ano passado. Ao dividir por idades, o IBGE identifica que no grupo de 60 a 69 anos, 34,2% estavam ocupados. Quase metade (48%) dos homens trabalhavam. Entre as mulheres, eram 26,2%.

Já no grupo com 70 anos ou mais, a ocupação era reduzida a 16,7%. Entre os homens, 15,7%. No grupo das

mulheres, 5,8%.

O IBGE apura informações de como é a atuação dos idosos no mercado de trabalho. Um dado relevante é que mais da metade deles (51,1%) trabalhava por conta própria (43,3%) ou como empregador (7,8%).

Para efeito de comparação, na população ocupada como um todo, conta própria e empregadores somam apenas 29,5% dos trabalhadores.

No conjunto da população, a forma de atuação mais comum é como empregado com carteira assinada (38,9% dos trabalhadores). Entre os idosos, apenas 17% tinham essa condição.

(AB)



Por conta da reforma da Previdência, mais idosos estão trabalhando

MODELO



Centro TEA Paulista tem servido de modelo a outros estados

Centro TEA Paulista completa seis meses

Em seis meses de funcionamento, o Centro TEA Paulista, equipamento da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPd), já realizou mais de três mil atendimentos e se consolidou como referência estadual no acolhimento e inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de seus familiares.

Localizado na capital paulista, o espaço é uma ação estratégica da SEDPd para fortalecer a rede

de apoio e atenção às pessoas com deficiência em todo o estado. Desde sua inauguração, o Centro TEA Paulista já promoveu 3.297 atendimentos. Além disso, recebeu representantes de dez estados brasileiros interessados em conhecer o espaço e sua metodologia, como Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

O Centro TEA Paulista também tem recebido gestores públicos de todo o estado, autoridades de mais de 100 municípios paulistas visitaram o espaço para conhecer suas instalações e discutir parcerias.

No mesmo local, funciona o Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência, que amplia o atendimento e o suporte às pessoas com deficiência no estado e já realizou mais de 300 atendimentos em seis meses.

“O Governo de São Paulo tem o compromisso de

fortalecer a rede de atenção às pessoas com deficiência em todo o estado. O Centro TEA Paulista demonstra como estamos construindo políticas públicas de inclusão que unem conhecimento técnico, acolhimento humanizado e parceria com os municípios, e agora inspirando também outros estados”, afirmou o secretário de Estado, Marcos da Costa.

CENTRO TEA PAULISTA

Inaugurado em junho de 2025, o Centro TEA Paulista e Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência, gerido em parceria com a Rede Teia Agir, é um espaço completo para acolhimento, atendimento e inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, pessoas com deficiência e seus familiares. Mais informações em: www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/centro-tea-paulista.

COMPRAMOS
DISCOS DE VINIL
LIGAR OU WHATSAPP



(11) 94116-4420

VENHA FAZER PARTE DO GRUPO VESPER

Vagas elegíveis para PCD para as unidades de Jundiaí e Atibaia/SP

Buscamos por profissionais nas áreas de:

- Mecânica e Elétrica - veículo pesado,
- Motoristas categoria D com formação de transporte coletivo.
- Profissionais de serviços gerais e da área administrativa.

Oferecemos: Salário compatível + benefícios + prêmio para os motoristas

ENVIE SEU CURRÍCULO: trabalheconosco@vesperbr.com.br ou pelo whatsapp (19) 98254-8394

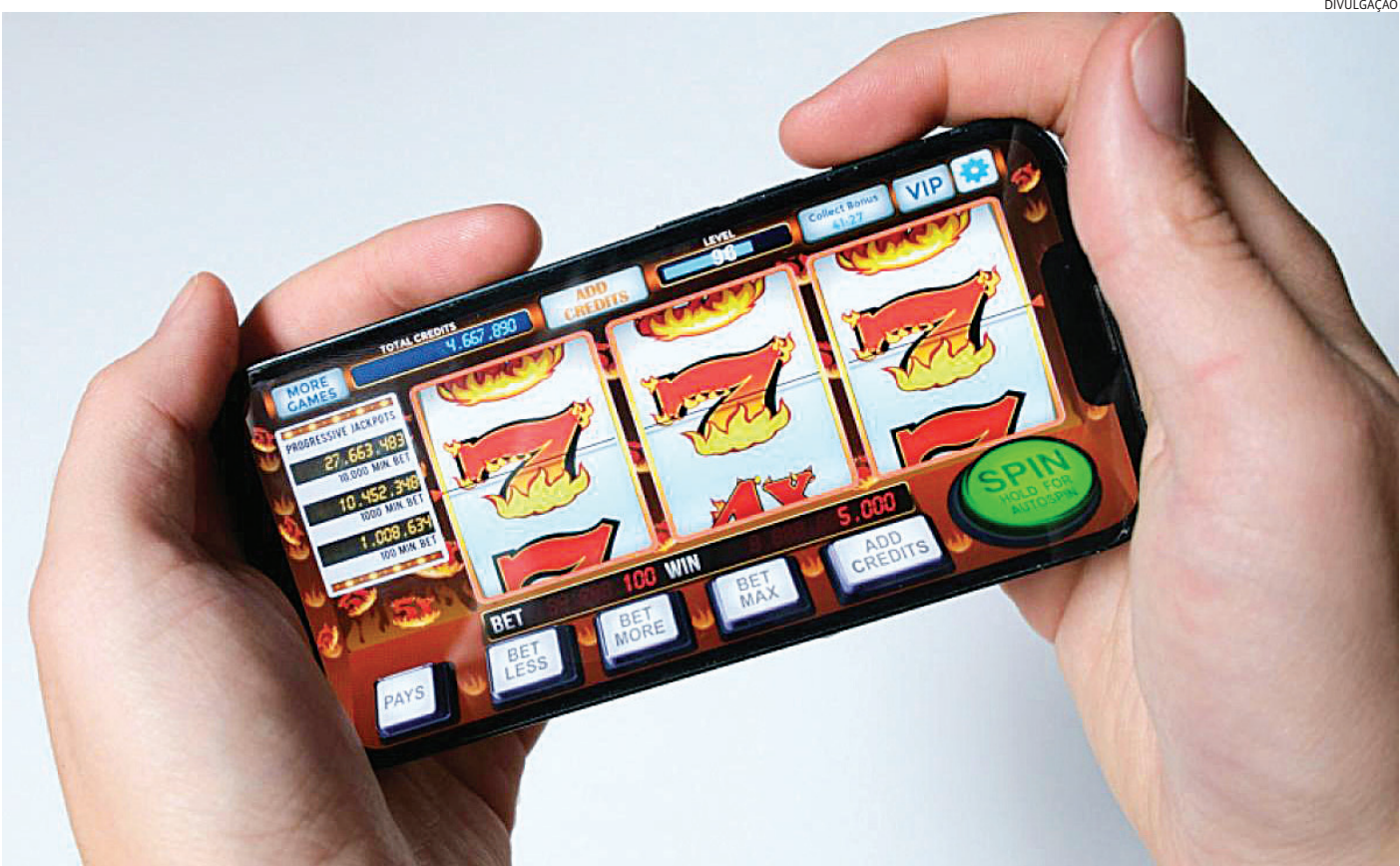
APOSTAS E CASSINOS Número pode ser maior considerando a saúde suplementar; este tipo de vício tem sido mais comum com popularização

25 pessoas em Jundiaí tratam vício em jogos na saúde pública

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Em Jundiaí, atualmente, a Rede de Atenção Psicossocial de Jundiaí (Raps) registra 25 casos em acompanhamento de pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso compulsivo de jogos de aposta on-line. O número total da cidade pode ser maior considerando a saúde suplementar. E esse tipo de caso aparece de forma cada vez menos isolada. As plataformas de apostas, chamadas de bets, e os cassinos on-line, sendo o “tigrinho” o mais famoso, ganharam popularidade rapidamente no país nos últimos anos, chegando até a adolescentes.

A Secretaria de Promoção da Saúde, da Prefeitura de Jundiaí, informa que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Centros de Atenção Psicossocial (Caps) têm registrado procura de serviços de saúde por pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso compulsivo de jogos de aposta on-line. Sobre o fluxo de atendimento, as portas de entrada podem ser tanto as UBSs quanto os Caps, sendo que o usuário que identificar demanda de cuidado passará por acolhimento inicial com estratificação



O número total da cidade pode ser maior considerando a saúde suplementar

de risco, para que seja direcionada às ofertas da rede pública municipal.

ENFRENTAMENTO

A questão dos jogos se tornou, de fato, um problema social no Brasil, que impacta a renda da população e a saúde pública. Em Jundiaí, a Secretaria de Promoção da Saúde informa ain-

da que o cuidado de pessoas com vício em jogos é ofertado de forma multidisciplinar, com serviços individuais e grupais, que podem incluir cuidado médico, psicológico, práticas integrativas e complementares em saúde, entre outros. É importante destacar ainda que todo o atendimento é realizado a partir do Proje-

to Terapêutico Singular, desenvolvido de forma personalizada para cada usuário e construído a partir das necessidades identificadas para o seu cuidado em saúde.

Também nesta semana, os ministérios da Saúde e da Fazenda lançaram iniciativas com foco na prevenção do vício ou compulsão por jogos, tanto para a

saúde física, como para a mental e financeira dos usuários. Um acordo de cooperação técnica foi assinado pelos ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Fazenda, Fernando Haddad. Entre as ferramentas que serão implementadas está uma plataforma de autoexclusão que, a partir do dia 10 de dezembro, permi-

tirá ao apostador que deseja interromper o vício solicitar ser bloqueado dos sites de apostas, além de deixar seu CPF indisponível para novos cadastros ou para o recebimento de publicidade das bets.

A publicidade de bets e também de cassinos on-line é outro ponto de debate constante, visto que os anúncios de jogos, muitas vezes, ocorrem em redes sociais e são feitos por famosos e influenciadores, que induzem os seguidores a apostarem com promessas de ganhos rápidos e altos.

E, assim como outros vícios, como o cigarro ou drogas, mesmo com todos os estímulos, os apostadores terão que tomar a iniciativa de parar de jogar. A partir de fevereiro de 2026, a rede pública de saúde do país vai ofertar teleatendimentos em saúde mental com foco em jogos e apostas, por meio de parceria com o Hospital Sírio-Libanês. Inicialmente, serão 450 atendimentos por mês, mas o número pode ser ampliado, a depender da demanda. No Estado de São Paulo, após lei sancionada em agosto pelo governador Tarcísio de Freitas, o atendimento de pessoas viciadas em jogos é feito nos Caps.

EDUCAÇÃO

Alunos de 6 a 10 anos estão mais atrasados

Nove em cada dez (90,7%) crianças de 6 a 10 anos estavam na série adequada de ensino no ano passado. Essa parcela é praticamente a mesma de 2023 (90,8%), mas fica abaixo do período pré-pandemia de covid-19. Em 2019, antes do surgimento da crise sanitária, 95,7% das crianças de 6 a 10 anos estavam na série correta.

Os dados fazem parte do levantamento Síntese de Indicadores Sociais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para medir o atraso escolar, o IBGE utiliza a taxa ajustada de frequência escolar líquida (Tafel), que representa a proporção de alunos que frequentam a etapa de ensino adequado à faixa etária ou que já a haviam concluído.

Por causa da pandemia, a pesquisa não foi realizada em 2020 e 2021. Em 2022, apresentou proporção de 91,9%.

ATRASO NA ENTRADA

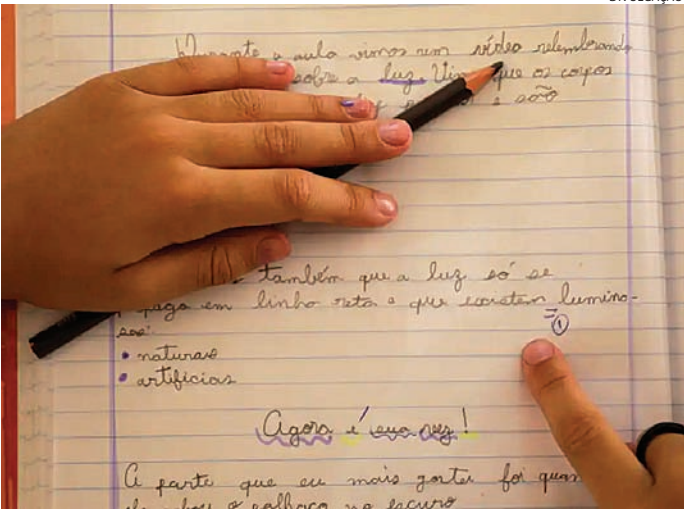
A analista do IBGE Luanda Chaves Botelho afirma que esse patamar abaixo do nível de 2019 é explicado justamente pela pandemia.

“Decorre, principalmente, do atraso da entrada das crianças na pré-escola no período pandêmico, repercutindo ainda no ingresso no ensino fundamental”.

No Brasil, a frequência na pré-escola é obrigatória a partir dos 4 anos de idade quando a criança faz aniversário até 31 de março.

FORA DA META

No grupo de crianças de



Brasil está abaixo dos índices preconizados pelo PNE

11 a 14 anos, a proporção das que estavam na série adequada foi de 89,1% em 2024. O patamar já figura acima do período pré-pandemia (87,4%).

No entanto, o indicador não cumpre a meta do Plano Nacional de Educação (PNE), de 95% das pessoas de 14 anos com o ensino fundamental concluído.

Outro parâmetro que mostra a educação brasileira fora de metas determinadas pelo PNE é a frequência à escola de crianças de até 5 anos.

No grupo até três anos, em 2024, 39,7% frequentavam creches. No entanto, a meta determina 50%. Apesar de fora do objetivo, é a maior proporção já registrada pela pesquisa, iniciada em 2016.

Quando o IBGE começou o levantamento, a parcela era 30,3%. Em 2023, foi de 38,6%.

Na faixa de 4 a 5 anos, 93,5% estavam na pré-escola, também o maior patamar desde 2016 (90%). Em

2023 ficou em 93%. A meta do PNE é a universalização, ou seja, praticamente todos.

Ao buscar os motivos para essas crianças estarem fora da escola, os pesquisadores identificaram que, nos dois grupos, a maior razão era “por opção dos pais ou responsáveis”.

ANOS DE ESTUDO

A Síntese de Indicadores Sociais revela que a média de anos de estudo de pessoas no grupo de 18 a 29 anos é de 11,9 anos. Em 2016, eram 11,1 anos. A meta do PNE estabelece que sejam 12 anos.

A análise apresenta desigualdades dentro dessa faixa etária. Os brancos têm mais anos de estudo (12,5) que o conjunto de pretos e pardos (11,5).

Os jovens que formam o grupo com os 25% dos menores rendimentos domiciliares per capita (por pessoa) tinham 10,6 anos. Já os que eram donos dos 25% maiores rendimentos tinham 13,5 anos. (AB)

um mundo de todas as CRIANÇAS

BERNARDO BENUTTO SOARES
E MARIA CLARA MARTINI
Integrantes da Câmara Temática Girassol

+ de 4 mil m²
O maior da América Latina

O Mundo das Crianças receberá o Espaço Girassóis, um jardim sensorial voltado às crianças neurodivergentes e suas famílias, que vai estimular os sentidos e promover o bem-estar e o desenvolvimento com muita natureza, transformando o Mundo das Crianças no Mundo de TODAS as Crianças.

- Trilha sensorial tátil e psicomotora.
- Brinquedos sonoros de baixa intensidade.
- Caixa de areia com brinquedos vestibulares e psicomotores.
- Área de brinquedos adaptados para PNE/PCD.
- Casa de apoio com enfermaria e banheiros acessíveis.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

VIANELO Mulher conseguiu escapar e pedir ajuda para vizinhos, que chamaram a polícia; ele descumpriu medida protetiva

Homem é preso suspeito de morder e enfocar ex-namorada em bar

DA REDAÇÃO grupo.editores@jj.com.br

Um homem foi preso suspeito de enforçar e morder o rosto da ex-namorada, em um bar no Vianelo, em Jundiaí. O caso aconteceu na tarde de ontem (5), e foi registrado no Boletim de Ocorrência como lesão corporal, violência doméstica, ameaça e descumprimento de medida protetiva de urgência.

O suspeito teria descumprido a medida protetiva de urgência ao invadir o estabelecimento da ex-namorada. A Polícia Militar foi chamada pa-



Vítima foi encaminhada a atendimento médico e o autor foi preso

ra atender uma ocorrência de violência doméstica e, dentro do local, os policiais encontraram o agressor insultando a vítima.

A mulher relatou que o suspeito a agrediu com uma mordida no rosto e tentou enforcá-la, mas ela conseguiu fugir e pediu ajuda dos vizinhos para chamar a polícia.

O homem foi localizado e preso em flagrante. Ele negou o crime e disse que foi ao local apenas para conversar com a vítima.

A mulher estava com algumas lesões pelo corpo e recebeu atendimento médico.

NECROLOGIA

THAYNA PROCÓPIO DO NASCIMENTO, 30 anos, moradora do Almerinda Chaves. Sepultada no Cemitério dos Ipês
JANETE JOSÉ DOS SANTOS, 57 anos, moradora do Anhangabaú. Sepultada no Cemitério dos Ipês
JOSÉ INÁCIO NETO, 76 anos, morador da Vila Maringá. Sepultado no Cemitério Montenegro
RODOLPHO SIQUEIRA FILHO, 86 anos, morador da Vila Rio Branco. Sepultado no Cemitério Pq. dos Ipês.
ELIAS PEREIRA BUENO, 60 anos, morador do Jundiaí-Mirim. Sepultado no Cemitério Montenegro.
INÊS PRADO PEDROZO, 74 anos, moradora da Vila Hortolândia. Sepultada no Memorial Pq. da Paz.
SANTA CECÍLIO, 90 anos, Moradora da Vila dela Piza. Sepultada no Cemitério Montenegro.
O Velório Municipal informou sobre 7 óbitos, autorizado pelas famílias.

ABSURDO

‘Grupos de oração’ abordam clientes para roubar

O 1º Distrito Policial de Jundiaí investiga um novo golpe praticado em áreas comerciais da cidade, como supermercados e shoppings, com abordagem de grupos que estariam oferecendo orações. Conhecido como “golpe da oração”, o esquema vem sendo aplicado por grupos que abordam clientes em supermercados e shoppings para, inicialmente, oferecer orações, mas acabam furtando objetos ou exigindo dinheiro.

O alerta ganhou força após um relato feito nesta semana por uma consumidora que estava em um supermercado de Jundiaí. Segundo ela, um grupo – alguns aparentando ser adolescentes – se aproximou

oferecendo oração. Após recusar, a cliente percebeu que, ao lado, outra pessoa aceitava a abordagem e, ao fim da oração, era pressionada a entregar dinheiro.

A dinâmica do golpe segue um padrão: os golpistas abordam a pessoa oferecendo oração, pedem para que a vítima feche os olhos e tocam ombro, cabeça ou mãos. Enquanto isso, outros integrantes abrem bolsas e mochilas, furtando carteiras, celulares ou dinheiro. Em alguns casos, após a “oração”, eles passam a exigir pagamento, configurando extorsão.

Autoridades e especialistas reforçam que nenhuma igreja ou líder religioso sério cobra por oração ou

aborda desconhecidos dessa maneira. A recomendação é clara: não aceitar esse tipo de aproximação, manter bolsas sempre fechadas e à frente do corpo e evitar qualquer contato físico com desconhecidos. Pessoas idosas são as mais visadas.

A orientação é que, ao se sentir pressionada, a pessoa se afaste imediatamente e procure um funcionário ou segurança do local. Nos casos em que houver prejuízo ou tentativa de golpe, o registro de boletim de ocorrência é fundamental.

A Polícia Civil investiga as ações do grupo. A população é incentivada a compartilhar informações e alertas para evitar novas vítimas.



Grupo de adolescentes oferece orações, para depois furtar ou extorquir clientes

APLICATIVO SP MULHER SEGURA

Botão do pânico já foi acionado 4 mil vezes

Criado pelo Governo de SP para reforçar a rede de proteção e apoio às mulheres vítimas de violência, o aplicativo SP Mulher Segura conta atualmente com 34,5 mil usuárias ativas e já registrou desde seu lançamento, em março de 2024, 1,3 mil boletins de ocorrência no estado de São Paulo.

Um dos principais diferenciais desse aplicativo é o botão do pânico, que pode ser acionado por mulheres com medidas protetivas



App apoia mulheres em casos de violência e agressão

que necessitem de socorro policial imediato. Assim que é acionado, a central da Polícia Militar envia viatu-

ra para o endereço do aparelho, que é monitorado por geolocalização. Desde que a ferramenta foi lançada, 4 mil vezes os agentes foram acionados para socorrer vítimas de agressão.

Outro serviço importante oferecido pelo aplicativo é o registro de boletins de ocorrência 24 horas por dia, evitando que a vítima tenha que se deslocar para uma delegacia. No documento é necessário preencher informações bási-

ÍNDICES CRIMINAIS

Com atuação efetiva, furtos e roubos seguem em queda

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) divulgou recentemente os índices criminais de outubro deste ano. Em Jundiaí, nos primeiros 10 meses de 2025, os números dos principais delitos contra o patrimônio – como roubos e furtos – seguem em queda, mantendo a tendência verificada em boa parte do ano. Já as ocorrências ligadas ao tráfico e apreensão de drogas vêm aumentando. Estes dados refletem a atuação qualificada da Guarda Municipal de Jundiaí, em integração com as demais forças policiais da cidade.

Os furtos de veículos decresceram 17,5% nos 10 meses, passando de 479 em 2024 para 395 este ano. Já os roubos em geral caíram 16,6% (de 619 para 516), enquanto os roubos de caminhões, carros e motos baixaram 15,8% (de 145 para 122) e os furtos em geral, 13,3% (de 3.980 para 3.448). Quanto aos roubos de carga, foram 26 ocorrências em 2025, contra 48 nos mesmos meses do ano anterior. A queda foi de 45,8%.

O combate ao tráfico de drogas por parte da Guarda Municipal e das polícias Militar e Civil também apresentou desempenho relevante de janeiro a outubro. Os registros das ocorrências de venda de entorpecentes aumentaram



Furtos e roubos decresceram em outubro, inclusive roubo de cargas

28,3% (de 268 no ano passado para 344 em 2025); já as apreensões de maconha, cocaína, crack e outras drogas subiram mais de 30% – de 68 para 89.

“Atuamos com integração, dados, estratégia e a presença de nossos agentes de segurança nas ruas. O trabalho da nossa GMJ é motivo de orgulho, pois alia preparo técnico, inteligência operacional e proximidade com o cidadão”, afirma o secretário municipal de Segurança Pública, Guilherme Balbino Rigo. “O modelo de gestão implementado pela Prefeitura, sob a liderança do prefeito Gustavo Martinelli, aposta na inteligência territorial, valorização profissional, investimentos em tecnologia e forte articulação interinstitucional com as Polícias Estaduais, Ministério Público e Poder Judiciário. Segurança pública eficiente é aquela que entrega resultado sem abrir mão da legalidade, transparência e compromisso com a vida”, reforça o secretário.

TECNOLOGIA

O prefeito Gustavo Martinelli destacou que o uso de tecnologia também vem sendo extremamente valorizado por sua gestão. “Jundiaí está avançando em segurança com planejamento, inovação e responsabilidade. O reconhecimento facial, implantado neste segundo semestre, é mais uma ferramenta que reforça o trabalho da Guarda Municipal e protege as pessoas. A tecnologia é aliada da eficiência e da prevenção”, afirmou o prefeito.

Desde que a Prefeitura de Jundiaí aderiu ao programa “Muralha Paulista”, do Governo Paulista, em setembro deste ano mais de 9,2 mil alertas já foram feitos no município de checagem de informações para identificar indivíduos que cometeram crimes ou estão com mandados de prisão emitidos pela Justiça. De acordo com a SSP-SP, mais de 130 câmeras, incluindo as de empresas e usuários particulares, estão vinculadas ao banco de dados da Pasta.

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2858 DATA: 05/12/25 01 03 06 08 09 52 58 61 66 67 20 24 25 43 44 77 88 89 90 93	> DEU NO POSTE DATA: 06/12/25 > PT 1º 3 6 6 2 2º 1 4 1 2 3º 8 3 2 3 4º 4 9 0 7 5º 9 3 5 2 6º 7 6 5 6 7º 1 7 0
> DUPLA SENA: 2895 DATA: 05/12/25 1º SORTEIO 09 20 24 26 30 39 2º SORTEIO 04 05 06 23 35 43	> PTN 1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º
> MEGASENA: 2947 DATA: 04/12/25 04 10 15 37 39 44	> QUINA: DATA: 05/12/25 15 38 64 67 73 6895
> LOTOFÁCIL: DATA: 05/12/25 01 02 03 04 07 08 10 13 3555 14 15 18 19 20 23 24	> TELESENA: DE NATAL SORTEIO: 1º SORTEIO - 30/11/25 24 27 29 38 51

06/12/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 7 de Dezembro de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

MÉRITO EMPREENDEDOR

Roberta Miranda recebe homenagem

A cantora e compositora foi homenageada no Copacabana Palace, Rio de Janeiro, com a Comenda da Ordem da Rosa JK, honraria ligada à Soberana Ordem.



DIVULGAÇÃO

NA PAULISTA

Latino é uma das atrações do Réveillon

O cantor sobe ao palco por volta de 1h40, prometendo um show cheio de energia e alguns de seus maiores sucessos para celebrar a chegada de 2026 junto ao público.



CULTURA Cada dia terá de performances teatrais a personagens itinerantes

Natal Luz 2025 leva cortejos e intervenções artísticas ao Centro

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A programação do Natal Luz 2025 segue levando música, teatro, circo e personagens para a rua Barão de Jundiá, no Centro, com cortejos e intervenções artísticas que saem do Museu Solar do Barão e seguem até o Centro das Artes. Com atrações diárias até 19 de dezembro, as apresentações foram pensadas para fortalecer o clima natalino nas ruas e no comércio, aproximando as famílias das

atividades culturais e movimentando o Centro durante o período festivo.

A agenda é resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMCULT) e a Associação Comercial Empresarial de Jundiá (ACE), que juntas construíram uma programação diversa, com artistas locais e regionais, voltada a públicos de todas as idades. Entre apresentações musicais, performances teatrais, poesia, personagens itinerantes e intervenções circen-

ses, cada dia traz uma forma diferente de celebrar o período mais iluminado do ano.

PROGRAMAÇÃO

Dia 8 tem Rick e Kelly – Banda dos Palhaços Rick e Kelly (18h às 20h); Cia Gatos Gordos – Sua Sorte nas Cartas (20h às 22h)

Dia 9: Núcleo Híbrido de Pesquisa Cênica – Um Minuto de Poesia (18h às 20h); Trupe Fans – Correio Elegante (20h às 22h)

Dia 10: Trupe Pling de Circo – Cortejo de Natal (18h às 20h);



DIVULGAÇÃO

Todas as intervenções saem do Museu Solar do Barão

Cia Um do Outro – Os Fantasmas do Natal (20h às 22h)

Dia 11: Victória Pequeno – Operação Risada Embalada (18h às 20h); CIA Inspirarte – Contos de Natal (20 às 22h).

Além das intervenções artísticas, as presenças da Corte da Uva e da Miss Pérola Negra

reforçam a divulgação da Festa da Uva e celebram um dos símbolos mais tradicionais da cidade. Os cortejos também reúnem artistas de teatro e música, reforçando o trabalho dos profissionais que movimentam e fortalecem a cena cultural local. Confira a programação completa na versão on-line do JJ (jj.com.br)

HORÓSCOPO

ÁRIES

Há assuntos que merecem reflexão em conjunto, através de conversas que não devem ser meramente racionais, mas feitas com o coração na mão, de forma aberta, sincera e transparente. Só falta combinar isso com as outras pessoas.

TOURO

A justa medida das coisas é sempre muito difícil de encontrar, não porque esteja oculta, ao contrário, é óbvia, mas acontece que as pessoas normalmente não buscam justiça, apenas puxar a sardinha para o lado delas.

GÊMEOS

É importante a solidariedade, mas há de ser empreendida com uma boa dose de sabedoria, porque as pessoas são folgadas e se você se dispor a assumir responsabilidades que não são suas, é certo que elas se acomodarão.

CÂNCER

Com certeza, é impossível encontrar respostas plausíveis para todas as atitudes que a alma toma, porque em muitos casos essas são frutos de impulsos que nem sequer valeria a pena analisar. Viver é preciso.

LEÃO

Preserve sua saúde mental diante dos devaneios inconsistentes que as pessoas usam para pressionar você a tomar as iniciativas. Cuide para não se deixar convencer a fazer nada que exponha demais você. Evite a vulnerabilidade.

VIRGEM

Faça o possível para estimular as pessoas a saírem do estado de inércia em que se encontram, mas procure fazer isso com distanciamento suficiente para que, eventualmente, sua alma não seja contaminada com essa inércia.

LIBRA

A solução mágica que é imaginada está muito distante das possibilidades disponíveis, porém, isso não significa que você deva se ater à dura realidade concreta e desprezar a imaginação. Encontre o equilíbrio.

ESCORPIÃO

Assuma a responsabilidade de seus próprios impulsos em vez de ficar monitorando os impulsos alheios, nem justificar os próprios com isso. Os impulsos são sempre próprios, vêm de dentro da própria alma. É assim.

SAGITÁRIO

A margem de compaixão há de ser ampliada, para que o trato com as pessoas se torne mais cordiais, deixando de prestar tanta atenção aos erros cometidos, e propiciando um ambiente onde se possam conservar os erros.

CAPRICÓRNI

Faça o que você gosta e deseje, tenha isso como prioridade, mas procure não negligenciar todo o resto de obrigações que, de uma maneira ou de outra, você vai ter de cumprir. É apenas uma questão de prioridades.

AQUÁRIO

A celebração é importante, porque não é saudável viver o tempo inteiro sob a pressão dos compromissos e deveres. É preciso ter sempre uma válvula de escape que compense os efeitos da pressão e deixe sua alma alegre.

PEIXES

O que está certo ou errado se mede na intimidade do coração, e se isso passar despercebido, então será medido pelas consequências. O certo promove o bem geral de todos, o errado vai em detrimento do bem geral de todos.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Data como 31/12, nos órgãos públicos	(?) Nostra: a máfia siciliana		Viseira de bonés e quepes		Significado do 2º "S", na sigla URSS	É manifestada por meio de provérbios
	Novo (?): o continente americano				Rapaz, em inglês	"Interno", em PIB
Próprio das grandes cidades	Vestia; trajava				(?) Porowski, chef de cozinha	"Agnus (?)": Cordeiro de Deus
Dado da embalagem de tinta de cabelos	Azeitonas					
			Hiato de "baeta"		Nelson (?), cantor gospel	
			Quadril			
Negrito, em inglês				Irmão da mãe (fam.)		
A amada do Shrek (Cin.)				Alegação do réu		
Canal de vídeo em televisores	Capital do Egito					"Rotação", em rpm
Di (?), pintor de "Samba" e "Mangue"	Avô (fam.)					Tratado (abrev.)
			Brado de evocação ao deus Baco (Ant.)		(?) Peixoto, repórter	
					Ápice (p. ext.)	
Divisão horária do globo terrestre	Evanildo Bechara, filólogo brasileiro			Um dos Três Pate-tas (Cin.)		Banda de rock de "O Girassol"
	Linha resultante de atrofia na pele					Despida
Atitude do indivíduo insolente	Auditou a eleição boliviana em 2019			Maior industrial do 2º Reinado (BR)		"Cauda", em "anuro"
Livro de Sigmund Freud (Psican.)						Recipiente para chá
			(?) Magos, visitantes do Menino Jesus		Leste, em francês	Universidade de Lisboa (sigla)
Seriado exibido pelo Multishow						
A vogal marcada no jogo da velha	Prover com o necessário					

BANCO 3/est — lad, 4/bold, 6/antoni, 10/lotem e tabu. 29

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

H	E	C	E	I	S	V	B	A	V	O
V	T	O	C	E	N	D	I	V	A	
T	N	I	V	H	E	I	S			
N	B	V	I	E	W	E	I	O	I	
d	N	H	O	O	S	V				
O	I	N	E	W	I	A	E	H	I	V
d	V	A	B	E						
V	H	I	V	I	O	S	N	J		
I	N	V	C	T	V	A	V	C		
H	O	H	I	V	C	A	V			
O	I	I	I	V	N	O	I	J		
O	E	N	E	V	O	T	O	B		
E	O	V	O	I	T	V	N	O	I	
B		V	A	V	S	N	N			
V	I	I	T	O	d	O	W	S	O	C
S					S	C			d	

BBB 26

Com Tadeu Schmidt no comando, reality promete ser histórico

Com estreia marcada para o dia 12 de janeiro, o “Big Brother Brasil 26”, sob o comando do jornalista Tadeu Schmidt, promove ser um dos melhores da temporada. Entre as novidades, o público terá a missão de escolher os dez participantes do grupo “Pipoca”, formado por anônimos, por meio da dinâmica da casa de vidro.

Cinco casas de vidro serão localizadas em diferentes regiões do país. Em cada uma delas, quatro candidatos tentarão conquistar a preferência do público. O homem mais votado e a mulher mais votada garantirão a vaga no reality show.

Segundo adiantou o jornalista, o BBB começa antes da estreia. Pela primeira vez, todo o grupo Pipoca vai ser escolhido pelo público. “Serão 10 que entrarão na casa. Tem muita coisa nova, isso é uma coisa que está no DNA do BBB. Esse ano é o ano que estou com a melhor expectativa pelo começo BBB. Vai ser

muito quente. Já começa antes da estreia, mas as primeiras coisas são incríveis”, disse.

BIG FONE

Com relação ao temido Big Fone, Tadeu revelou que a edição terá três ao invés de dois fones espalhados pela casa. O público vai ter mais poder do que nunca no BBB 26 já que poderá escolher qual Big Fone que vai ter a mensagem. “Então, você fez plantão no Big Fone lá no jardim, você não vai ouvir nada porque o público escolheu que é o Big Fone de outro lugar que vai ter a mensagem. Teremos três opções de local para atender o Big Fone, e, além disso, só um deles que tem a mensagem”, afirmou.

Ainda não há lista de quem entra na casa, mas promete surpreender. “A lista é extraordinária. Icônica. Todo mundo vai falar: ‘caramba, vai ser demais ver essa pessoa lá dentro’”, avisou Tadeu.

ANIVERSARIANTES



DIVULGAÇÃO

Amanhã o carinho especial é para o nosso grande parceiro e colunista Théo Conceição. Um abraço da família JJ.

INTERVENÇÃO JUDICIAL

MP aponta cenário gravíssimo no Corinthians

O Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para investigar se a crise administrativa e financeira do Corinthians chegou a um nível que justifique intervenção judicial.



PREPARAÇÃO

Perto da Copa, Brasil medirá forças com França e Croácia

O Brasil medirá forças contra França e Croácia, nos Estados Unidos, em março de 2026, meses antes da disputa da Copa do Mundo. A data será divulgada em breve.



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA O valor previsto representa um crescimento de 15% em relação a 2025

Paulista espera arrecadar quase R\$ 1 milhão em bilheteria

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

O Paulista prevê arrecadação de R\$ 997.726 em venda de ingressos ao longo da temporada 2026, quando disputará a Série A3 do Campeonato Paulista a partir de janeiro e, possivelmente, a Copa Paulista no segundo semestre. Os dados foram divulgados pelo clube conforme a previsão orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração no último mês.

O valor previsto representa um crescimento de 15% em relação a 2025, quando o Galo faturou R\$ 866.875,00 em bilheteria, sendo R\$ 700.360,00 na Série A4 do Campeonato Paulista e R\$ 166.515,00 durante a Copa Paulista.

OUTRAS RECEITAS

A bilheteria representa a segunda maior receita do clube. A principal é o patrocínio, onde o clube prevê o faturamento de R\$ 1,82 milhão em 2026. Outras entradas relevantes incluem merchandising (303 mil), repasses da FPF (200



A bilheteria representa a segunda maior receita do clube atrás apenas dos patrocínios

mil), reembolsos (204 mil), venda e anuidade de cadeiras cativas (100 mil), placas publicitárias (90 mil), além de receitas com locação e

eventos (80 mil). No total de receitas, de acordo com o documento, a estimativa é na entrada de R\$ 3,96 milhões ao clube.

SAÍDAS

Apesar da projeção robusta de arrecadação, o orçamento aponta que as despesas totais devem alcançar R\$

4,12 milhões, superando as receitas previstas e gerando um déficit de aproximadamente R\$ 167 mil no fluxo de caixa. Os maiores gastos

estão concentrados na folha de pagamento (R\$ 1,28 milhão), direitos de imagem (R\$ 883,4 mil), custos operacionais dos jogos (R\$ 457,1 mil) e manutenção da estrutura do clube, como grama, energia e logística.

Mesmo com o cenário de déficit ao final do exercício, a projeção indica que o Paulista deve iniciar o ano com saldo em caixa de R\$ 227 mil, chegando ao pico de R\$ 718,1 mil em maio. Ao término da temporada, a estimativa é de saldo final de R\$ 59,8 mil em caixa.

APROVAÇÃO

Seguindo o previsto no Artigo 51º do Estatuto Social do Paulista, o Conselho de Administração votou de forma unânime pela aprovação da previsão orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva para a próxima temporada. A reunião foi presidida por Fábio Alexandre Godinho e contou com a participação do presidente Raphael Donadell, do vice-presidente Rodrigo Peterlini Alves e de membros da diretoria executiva.

BRASILEIRÃO

Última rodada define rebaixados e vagas na Libertadores

A última rodada do Campeonato Brasileiro de 2025, marcada para este domingo (7), às 16h, com todos os jogos simultâneos, vai definir as duas últimas vagas de rebaixamento e os classificados para a Libertadores e a Copa Sul-Americana. O título já foi assegurado pelo Flamengo, campeão antecipado após vencer o Ceará por 1 a 0, na quarta-feira (3), no Maracanã.

Na parte de baixo da tabela, Internacional e Vitória ocupam atualmente a zona de rebaixamento, com 41 e 42 pontos, respectivamente. Ambos precisam vencer e torcer por tropeços dos concorrentes diretos. O Internacional enfrenta o Bragantino, no Beira-Rio, enquanto o Vitória recebe o São Paulo, no Barradão. Ceará e Fortaleza, ambos com 43 pontos, além do Santos, com 44, também seguem ameaçados. O Atlético-MG, com 45 pontos, ainda possui risco matemático, mas com chances remotas.

Já confirmados na Série B de 2026, Sport e Juventude de apenas cumprem tabe-



Na parte de baixo da tabela, Internacional e Vitória ocupam o Z4

la. O Santos depende apenas de uma vitória simples contra o Cruzeiro, na Vila Belmiro, para garantir a permanência sem depender de outros resultados. O Ceará recebe o Palmeiras precisando vencer para não correr riscos. O Forta-

leza encara o Botafogo, fora de casa, também obrigado a buscar a vitória.

Na parte de cima da tabela, a principal disputa é pela quinta colocação, última que garante vaga direta na fase de grupos da Libertadores. O Fluminense

se ocupa a posição com 61 pontos, seguido por Bahia, com 60, e Botafogo, com 59, que ainda entra em campo nesta quinta-feira (4), contra o Cruzeiro. Fluminense e Bahia fazem confronto direto na rodada final.

A oitava colocação, hoje do São Paulo, com 51 pontos, também pode render vaga na Libertadores via fase preliminar, dependendo do campeão da Copa do Brasil. O Bragantino, nono com 48 pontos, ainda mantém chances de alcançar o G-8. As posições entre 8º e 13º lugar garantem vaga na Copa Sul-Americana, com Atlético-MG, Santos, Ceará, Fortaleza e Vitória ainda na disputa.

Todos os jogos da 38ª rodada serão disputados simultaneamente neste domingo (7), às 16h:

Fluminense x Bahia
Ceará x Palmeiras
Corinthians x Juventude
Santos x Cruzeiro
Sport x Grêmio
Vitória x São Paulo
Botafogo x Fortaleza
Atlético-MG x Vasco
Internacional x Bragantino

SUB-19

Time Jundiaí é campeão estadual no vôlei feminino

A equipe Sub-19 de vôlei feminino do Time Jundiaí conquistou, nesta semana, o título estadual da Federação, após vencer o golden set na final disputada contra o São Caetano, na casa do adversário. Depois da derrota por 3 sets a 0 no jogo regular, o time se recuperou e venceu o set decisivo por 25 a 10, garantindo a taça.

Comandada pelo técnico Ademir Zamboni,

a equipe contou com as atletas Joana, Dani, Fernanda, Maju, Rebeca e Raissa Verdine, além das líberos Rayssa Ramos e Ariadne. Também participaram da campanha as jogadoras Cecília, Bianca, Alice, Camila, Lívia, Clarice e Gabi.

A comissão técnica teve ainda o assistente Moacir Regra, o estagiário Leonardo Viana e o preparador físico Bruno Mazzucco.



O time se recuperou e venceu o set decisivo por 25 a 10